

Em Tempo, 29 de fevereiro de 2020

Como a mineração industrial na Amazônia afetou a região em 2019

Veja como a extração de minérios pode impactar diretamente a biodiversidade da Amazônia

Por: Redação

A região da Amazônia é cercada por reservas florestais que visam à preservação ambiental. Essa pretensão vem, inclusive, da necessidade de manter as belezas naturais das regiões intactas. O problema é que, nos últimos anos, o governo brasileiro, ao autorizar a exploração de minérios, colaborou com a diminuição dessas áreas.

Há uma discussão ferrenha entre ambientalistas, indústrias de minérios e agricultores sobre as vantagens e os prejuízos que a prática da mineração traz à região.

Edição do Decreto 1942

O assunto voltou à tona com toda força, quando o então presidente Michel Temer editou o Decreto 1942 e permitiu a exploração de minérios em algumas áreas da Amazônia.

Com as mudanças, a Renca (Reserva Nacional de Cobre e Associadas), localizada nos estados do Pará e do Amapá foi extinta. Para se ter uma ideia do seu tamanho, a Renca possuía cerca de 46,5 mil km², o que equivale a toda área do estado do Espírito Santo.

A criação da reserva aconteceu ainda no governo militar em 1984. A área tem um grande potencial para exploração de ouro e minérios, como o ferro e o manganês. Antes em posse do Estado, com o fim da reserva, empresas privadas puderam implementar a extração de minérios na região.

Por ter sido tomada sem um amplo debate com a sociedade, a decisão foi considerada por muitos como antidemocrática e enfrenta grande resistência até hoje.

Impactos da extração de minério na Amazônia

Em entrevista ao EcoDebate, o economista Carlos Eduardo Young, coordenador do Grupo de Economia do Meio Ambiente (GEMA) da UFRJ (Universidade Federal do Rio de Janeiro), afirmou que a permissão da extração de minérios na região causa mais prejuízos do que ganhos para o Brasil.

Segundo Young, a prática da mineração não contribui para a geração de empregos para a comunidade local, já que boa parte da operação é realizada por máquinas. Isso faz com que seja preciso mão de obra especializada, o que pode trazer outros problemas sociais para a região.

Se lembrarmos de Serra Pelada, local conhecido pela corrida do ouro, podemos ter um bom exemplo do que Young quer dizer. O local também se tornou conhecido pela prostituição, violência, disseminação de doenças e alto consumo de bebidas alcoólicas.

Impactos negativos ao meio ambiente

A extração de minérios requer a construção de vias e rodovias de acesso aos locais explorados. Esse requisito impacta negativamente as regiões da Amazônia onde se praticam a atividade. Com essa procedência, o Brasil destrói a sua biodiversidade e suas riquezas em troca do minério.

Além das consequências negativas ao meio ambiente, outros envolvidos também sofrem, como as comunidades locais da região, por exemplo. Mas além delas, mesmo que o decreto não permita a exploração de reservas indígenas, esses povos são diretamente afetados pela degradação.

Dependência econômica da mineração e da agropecuária

O economista também ressaltou que o modelo econômico brasileiro torna o Brasil dependente dessas atividades, o que faz com que não se considerem os prejuízos socioambientais da exploração.

Os benefícios alcançam apenas um grupo restrito de pessoas e os demais lutam pela sobrevivência na região. Além disso, a degradação ambiental causada pelas atividades acaba manchando a imagem do Brasil para o mundo.

Distância do cumprimento de metas

A permissão da extração de minérios na região também deixa metas anteriormente traçadas mais distantes. A redução da emissão de gases que aceleram o aquecimento global, por exemplo, compromisso assinado no Acordo de Paris em 2015, é algo quase impossível de executar.

Da mesma forma, o compromisso nacional de zerar o desmatamento ilegal na Amazônia até 2030 parece inviável com a cessão de tantas áreas de preservação para a prática da mineração.

Para ambientalistas, o Brasil precisa encontrar o equilíbrio entre a exploração e a preservação da Amazônia, o que também está distante de acontecer.

Link original: <https://d.emtempo.com.br/ciencia-e-tecnologia-meio-ambiente/191831/como-a-mineracao-industrial-na-amazonia-afetou-a-regiao-em-2019>